

## O LÚDICO COMO UM RECURSO PEDAGÓGICO NA SALA DE AULA: EDUCAÇÃO INFANTIL

Azenilda Maria Miranda <sup>1</sup>

Azenaide Maria Miranda. <sup>2</sup>

Nayane Hellen Mamede Guedes <sup>3</sup>

Andre Victor Azevedo da Nobrega <sup>4</sup>

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira <sup>5</sup>

### RESUMO

O presente estudo mostra como o lúdico pode ser um recurso pedagógico na Educação Infantil, tentando mostrar de que maneira o brincar acontece na vida do indivíduo, e o quanto é importante para ele na sociedade. Percebe-se que os jogos e brincadeiras estão incluídos na vida das crianças, por isso, o lúdico é um dos fatores indispensáveis na relação entre o indivíduo possibilitando a sua criatividade. Para aprofundarmos o nosso estudo usamos os seguintes teóricos: GIL (1994), ALMEIDA (1998), Vygotsky (1988), BARBOSA(2003) entre outros. A metodologia utilizada foi de cunho qualitativa e descritiva, e com a aplicação de questionário com professoras da Creche que atuam na Educação Infantil. Pode-se dizer que os jogos e brincadeiras são recursos necessários na construção da identidade e autonomia das crianças. Fica claro que os espaços voltados a educação infantil devem ser apropriados para a realização das atividades lúdicas que contribuam para uma aprendizagem significativa. Desta forma, jogos e brincadeiras na infância vão servir como fonte estimuladora e descontraída na aprendizagem das crianças pequenas.

**Palavras-chave:** Lúdico; Educação Infantil; Jogos e brincadeiras.

### 1.INTRODUÇÃO

situação de aprendizagem delicada, isto é, o educador precisa ser capaz de respeitar e nutrir o interesse da criança, dando-lhe possibilidades para que envolva em seu processo, ou do contrário perde-se a riqueza que o lúdico representa.(CUNHA, 1994)

É interessante perceber que com o uso de ludicidade através dos jogos e brincadeiras no espaço escolar torna, possível que as crianças, facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

O presente trabalho tem por objetivo analisar como as professoras da Educação infantil utilizam a ludicidade, através da introdução do jogo e das brincadeiras em suas aulas, verificando se o lúdico atua como uma ferramenta facilitadora deste processo na turma do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Duque de Caxias. A proposta em pesquisar a Ludicidade surgiu das observações oriundas do Estágio Supervisionado na área da Educação Infantil, sendo de grande importância pesquisar esta temática. Por isso a pesquisa optou por

<sup>1</sup>Especializanda em Psicopedagogia FIP –PB.[adlinezamiranda@hotmail.com](mailto:adlinezamiranda@hotmail.com)

<sup>2</sup> Especialista em Literatura e Cultura Afro-brasileira e Africana pela Universidade Estadual da Paraíba-PB.[azenaite1@hotmail.com](mailto:azenaite1@hotmail.com);

<sup>3</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela Universidade Autonima de Assunção - UAA, [nayguedess@outlook.com](mailto:nayguedess@outlook.com);

<sup>4</sup> Mestrando em Ciências da Educação pela Universidade Autonima de Assunção - UAA, [andrevnobrega@gmail.com](mailto:andrevnobrega@gmail.com);

<sup>5</sup> Doutoranda Ciências da Educação pela Universidade Autonima de Assunção – UAA-[monicachuepb@gmail.com](mailto:monicachuepb@gmail.com)

entrevistar quatro professoras que atuam na Educação Infantil, em uma Creche do município de Cuitegi – Paraíba. Dentre as existentes no município selecionamos a Creche Santo Antônio no bairro Santo Antônio.

A metodologia utilizada para a realização da pesquisa em uma Creche, por meio de observação em sala de aula e aplicação de um questionário, de caráter qualitativa e descritiva.

Isso significa que, neste momento, é de fundamental importância para as crianças desenvolverem os aspectos sociais, cognitivos, físicos e intelectuais na sua aprendizagem. E isto é capaz de se realizar, se o educador, além de desenvolver atividades diversas, atuar de forma lúdica, fazendo com que as crianças aprendam com prazer e satisfação.

A escola assume um papel importante no cuidar, educar e brincar. O professor como cuidador, mediador e orientador tem o dever de incentivar a criança a aprender brincando através dos jogos e brincadeiras educativas, levando em conta a limitação individual de cada um dos educandos, pois as brincadeiras e os jogos na infância servem como fontes de descontração e estimulação para aprendizagem. Como sentido da vida de uma criança é o brincar, as brincadeiras e os jogos podem e devem ser utilizados como ferramenta importante na educação.

## **2. METODOLOGIA**

Este trabalho de cunho qualitativo e descritivo, como bem define Gil (1994, p. 43) “as pesquisas descritivas possuem como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência”.

Para responder aos nossos questionamentos selecionamos as professoras da Educação Infantil, acerca do uso de jogos e brincadeiras na escola.

## **3. A LUDICIDADE**

A Ludicidade tem ocupado um espaço no cotidiano das nossas escolas, através, de jogos, as brincadeiras e os brinquedos são vistos nesse contexto como a essência da infância, e utilizá-los permite ao professor/professora da educação infantil um trabalho pedagógico que possibilite a produção do conhecimento, da aprendizagem e do desenvolvimento. Segundo Almeida:

a educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sábio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio. (1995, p.41),

Dento desse contexto, entendem-se, portanto, que o papel do educador é ao realizar o seu planejamento de suas aulas introduzir no ambiente de ensino aprendizagem jogos e brincadeiras que reúna elementos que possibilite a criança ao brincar possa aprender e tenha motivação na realização das atividades propostas em sala de aula. Uma das formas mais expressivas de socialização e aprendizagem da criança no meio escolar são as atividades lúdicas.

Ensinar através de brincadeira na Educação Infantil é um fator primordial para a aprendizagem da criança. O Universo da ludicidade é inserido na vida da criança de acordo com Brougere desde o seu nascimento:

num contexto social e seus comportamentos estão impregnados por essa imersão inevitável. Não existe na criança uma brincadeira natural. A brincadeira é um processo de relações interindividuais, portanto de cultura. É preciso partir dos elementos que ela vai encontrar em seu ambiente imediato, em parte estruturado por seu meio, para se adaptar às suas capacidades. A brincadeira pressupõe uma aprendizagem social. Aprende-se a brincar. A brincadeira não é inata, pelo menos nas formas que ela adquire junto ao homem. A criança pequena é iniciada na brincadeira por pessoas que cuidem dela, particularmente sua mãe. (2010, p. 104).

O jogo e a brincadeira são experiências atividades lúdicas, ajuda a criança a formar um bom conceito de mundo. É através da atividade lúdica que a criança se prepara para a vida, assimilando a cultura do meio em que vive, a ela se integrando, adaptando-se às condições que o mundo lhe oferece e aprendendo a competir, cooperar com seus semelhantes e conviver como um ser social.

Nesse contexto, Barbosa (2013, p.13) afirma que as Diretrizes Curriculares e a Constituição de 1988 defendem a educação como um direito de todos de maneira que favorece uma boa qualidade de vida e autoestima a todo indivíduo. É direito da criança vivenciar plena e intensamente a infância. E acrescenta, ainda, como explica o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) “[...] as crianças têm o direito de viver experiências prazerosas nas instituições” (BRASIL, 1998, p.14).

Maria Fernandes Rezende Nunes *apud* Porto 2011 diz no seu relato:

O ato de brincar e as brincadeiras representam para muitos autores a possibilidade de as crianças se desenvolverem e por meio deles a criança aprende a se conhecer e atuar no mundo que a rodeia, assim as instituições voltadas para as crianças devem levar em conta a maneira como a criança brinca, suas preferências, pois estas indicam uma produção de sentidos e ações (NUNES *apud* PORTO, 2011, p. 23)

Assim, a importância de criar meios para que as crianças se apropriem da aprendizagem como forma de assimilação dos conhecimentos obtidos na instituição ou fora dela, cabe, portanto, ao educador procurar estratégias que levem as crianças a desenvolverem o gosto e prazer de aprender brincando já que o brincar é uma maneira interativa em que as crianças vão ficar à vontade realizando o que gostam de fazer. Para Moyles:

na escola, o brincar pode ser dirigido, livre ou exploratório: o essencial é que ele faça a criança avançar do ponto em que está no momento em sua aprendizagem, criando condições para a ampliação e revisão de seus conhecimentos.(2001,181)

Diante de tais considerações torna-se relevante abordar então a questão quanto às necessidades e direitos de nossas crianças em relação ao brincar. É por isso que para Vygotsky, a brincadeira:

Cria na criança uma nova forma de desejos. Ensina-a a desejar, relacionando os seus desejos a um “eu” fictício, ao seu papel na brincadeira e suas regras. Dessa maneira, as maiores aquisições de uma criança são conseguidas pelo brinquedo, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação e moralidade ( 1988, p.114).

Franco (2013, p.124) afirma que a escola como segmento da sociedade, tem o dever de garantir os direitos da criança modelando o seu contexto na busca de efetivá-los por meio de ações concretas de mudança de postura e de transformação. É nesse lugar que se inicia a “aprendizagem da democracia e do saber”.

Kramer apud Raquel Franco (2003, p.122-3) ressalta que reconhecer a criança como sujeito de direitos e dizer que ela é cidadã “é entender que tem direito à brincadeira, a não tomar conta de outras crianças, a não trabalhar, a não exercer funções que, em outras classes sociais, são exercidas por adultos”.

Portanto, brincando a criança atravessa os limites do que é possível e supera suas habilidades emocionais, físicas e psíquicas. Cabe então ao professor infantil estar a par de todas as leis que regem e norteiam o processo educacional da criança. Além de dominar as políticas públicas sobre educação infantil que conseqüentemente vão enfatizar o brincar como atividade primordial no desenvolvimento da criança de 0 a 5 anos.

O brincar é importante para o desenvolvimento cognitivo e intelectual das crianças. É brincando que elas aprendem a agir, constrói seus conceitos e princípios morais e sociais.

#### **4-ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS**

Observamos que as educadoras da creche são todas do gênero feminino, e as entrevistadas são mulheres. A idade varia de 29 a 32 anos, o grau de instrução das mesmas é diferente. Uma é graduada em História e está cursando Pedagogia, outra está cursando

Pedagogia também, mas é formada no Magistério, a terceira está cursando História, e a quarta está cursando Pedagogia.

As entrevistadas foram as professoras da turma do Jardim I e uma auxiliar que na ausência de uma das educadoras da turma ela assume o lugar atuando na Educação Infantil. O tempo de serviço dessas professoras varia de 2 a 4 anos.

As entrevistas foram realizadas na casa das professoras, por opção das mesmas, porque era um local mais tranquilo para elas responderem as questões indicadas. A relação estabelecida entre as professoras e a estagiária, foi a melhor possível, bem natural, responderam às perguntas com segurança e determinação e em momento algum tiveram dificuldades nas respostas.

O primeiro questionamento foi se na sua opinião, qual a importância do brincar na Educação Infantil? Por quê? As respostas foram:

- *Brincando as crianças desenvolve o conhecimento e habilidades criativas. (Professora A<sup>6</sup>)*
- *O lúdico faz parceria na aprendizagem e ajuda no desenvolvimento da criança. (Professora B)*
- *Através da brincadeira a criança interage consigo mesma e com o outro. (Professora C)*
- *O brincar é essencial no processo de desenvolvimento da criança. (Professora D)*

Nesse contexto, nota-se que a brincadeira de acordo com as respostas das professoras, ajudam para o desenvolvimento das crianças, pois desenvolve a habilidade social, favorecendo a interação com o outro; é através de habilidade emocional que a criança vive no mundo de sonho; e a habilidade cognitiva fortalece a imaginação e a criatividade.

Conforme Wajskop (2001), a brincadeira é uma situação privilegiada da aprendizagem infantil onde o desenvolvimento pode alcançar níveis mais complexos, exatamente pela possibilidade de interação entre os pares em uma situação imaginária e pela navegação de regras de convivência e de conteúdos temáticos.

Dando continuidade, foi perguntado: Para facilitar as atividades lúdicas, o espaço escolar e os conteúdos programáticos são adequados? ( ) Sim ( ) Não. Justifique.

- *Sim. Para executar qualquer atividade o espaço escolar pode ser adequado vai depender de como vai ser direcionada a brincadeira. E organizar adequadamente o espaço, acredito que o conteúdo repassado pela Secretaria de Educação do município, são adequados para a realização da atividade lúdica. (Professora A)*
- *Não. Acredito que a brinquedoteca seria um espaço necessário para a realização das atividades lúdicas. O conteúdo programático para a realização da atividade lúdica é adequado. (Professora B)*

---

<sup>6</sup> Por motivo de ética, as professoras participantes serão identificadas por A, B, C e D.

- *Sim. Com a organização do espaço para a realização da atividade lúdica, qualquer espaço é adequado. E sobre o conteúdo programático o que tenho a dizer é que a secretaria manda conteúdo riquíssimo para serem trabalhados na sala de Educação Infantil. (Professora C)*
- *Sim. Tanto o conteúdo programático, quanto o espaço escolar, é adequado para facilitar as atividades lúdicas. A secretaria da educação do município envia conteúdos apropriados para trabalhar com as crianças pequenas na Educação Infantil. (Professora D)*

Percebe-se que apenas uma professora acredita que o espaço escolar não está adequado para a realização das atividades lúdicas. Já se tratando das demais, acreditam que qualquer espaço pode sim, executar as atividades lúdicas dependendo acima de tudo da organização do espaço. O que todas concordaram foi em relação ao conteúdo programático que era adequado para facilitar a atividade lúdica, já que a secretaria da educação do município se encarrega de repassar os conteúdos adequados para a realização de atividades lúdicas.

Portanto, a sala de aula é um espaço onde pessoas se conhecem, convivem diariamente, cria-se uma ponte resistente, com a capacidade de superar desafios e de vencer obstáculos.

Segundo Bastos (2001), a sala de aula não é só lugar da disputa pelo saber, é também o lugar da construção da subjetividade, e também da educação política.

Foi perguntado o seguinte: Qual o papel do educador no ambiente escolar, no que se refere ao brincar e aos jogos educativos?

Foram obtidas as seguintes respostas:

- *É de ter uma preparação e formação específica para atuar na área, uma vez que a educação infantil requer um bom preparo. (Professora A)*
- *Passar segurança e conhecimentos as crianças e obter o domínio para cada situação, até conseguir adaptar todos e entender a sala. (Professora B)*
- *É importante ter orientação de pessoas qualificadas na área de Educação Infantil para tornar fácil a execução do brincar através dos jogos educativos. (Professora C)*
- *O professor serve como observador e cuidador das crianças pequenas, as brincadeiras de esconde-esconde, de faz de contas essas estão relacionadas a sua cultura. E ele deve deixar o espaço livre para elas brincarem. E os jogos de pular com um ou dois pés é essencial para o seu desenvolvimento cognitivo e emocional fazer o que gosta. O professor deve orientar para elas ter cuidado para não cair. (Professora D)*

Portanto, jogos e brincadeiras é um exercício de preparação para a vida da criança quando ela alcançar a idade adulta.

Nesse sentido, Wajskop (2001, p.112) reitera que a brincadeira deve ocupar um espaço central na Educação Infantil, entendendo que o professor é figura fundamental para que isso aconteça, criando os espaços, oferecendo-lhe material e partilhando das brincadeiras das crianças.

Quando foi perguntado a cada professora a seguinte questão: Você enfrenta alguma dificuldade ao trabalhar as atividades lúdicas? ( ) Sim ( ) Não. Justifique. As respostas foram:

- *Sim. Para atuar na área não tive formação específica, já que por sua vez a Educação Infantil requer pessoas bem preparadas. Mas isso, só aconteceu logo nas primeiras semanas de aula. (Professora A)*
- *Sempre temos no início, até conseguimos adaptar todos, entender a nossa sala, passar segurança e conhecimentos as crianças pequenas e ser uma líder da situação. (Professora B)*
- *Sim. Tive dificuldades, pois, não tinha nenhuma formação, hoje sou apaixonada pela Educação Infantil, e o importante é que tive orientação de pessoas maravilhosas que mim ajudaram quando cheguei para trabalhar na creche. (Professora C)*
- *Tive um pouco de dificuldade, apenas em uma semana, mas busquei conhecimento na área, com professoras que já tinham lecionado anteriormente, que muito deram força para eu continuar atuando, e também pesquisei em livros, revistas e internet, forma de trabalhar com crianças pequenas na Educação Infantil e consegui vencer aquele pequeno obstáculo e sinto feliz por ter conseguido obter um bom êxito. (Professora D)*

O professor deve sempre está se atualizando principalmente para atuar na área de Educação Infantil que requer bastante cuidado e atenção, já que as crianças são enérgicas. Se a secretaria do município não capacitá-lo com o curso preparatório, ela deve procurar através da internet cursos de capacitação para ficarem atualizados na área.

Conforme afirma Parolin (2009), são os professores de sala de aula que dão luz e colorido ao dia a dia da escola e é por intermédio dessa preciosa mediação, que o processo de aprender e ensinar acontece.

Foi feita a seguinte pergunta: Você trabalha utilizando atividades lúdicas frequentemente?

- *Sim, porque as atividades lúdicas são essenciais na área da Educação Infantil. (Professora A)*
- *Sim, com certeza, pois em minhas aulas só ministro atividades lúdicas. (Professora B)*
- *Sim, porque são atividades que contribuem para o desenvolvimento da criança na fase da infância e elas realizam com prazer. (Professora C)*
- *Sim. Porque para desenvolver as atividades na Educação Infantil, é necessário que sejam através de jogos e brincadeiras que fazem parte das atividades lúdicas. (Professora D)*

Sabe-se que a educação pode ocorrer em qualquer momento no espaço escolar ou fora dele, o importante é que a educação seja utilizada para o bem maior, e que haja cumprimento do papel educacional e social transmitindo para as crianças os valores e princípios éticos.

Conforme consta nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, é necessário que sejam trabalhados princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática: “Princípios estéticos da sensibilidade da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2010, p.16).

A pergunta em questão foi a seguinte: No contexto escolar, as atividades lúdicas através dos jogos e das brincadeiras favorecem diferentes aprendizagens?

( ) Sim ( ) Não. Justifique. As respostas foram:

- *Desde que jogos e brincadeiras sejam bastante planejados e que o objetivo seja alcançado. (Professora A)*
- *Quando as brincadeiras e os jogos favorecem as crianças através das atividades indicadas, as aulas serão realizadas com sucesso. (Professora B)*
- *Quando as atividades lúdicas são realizadas com prazer e as crianças estão entusiasmadas através dos jogos e brincadeiras, a aprendizagem delas serão bem proveitosas. (Professora C)*
- *A aprendizagem é tranquila quando se é realizada com prazer e alegria. (Professora D)*

É através da brincadeira que as crianças constroem seu próprio conhecimento, elaborando suas ideias.

Ao analisar as falas das entrevistadas, observa-se que as mesmas possuem conhecimentos sobre a importância dos jogos e das brincadeiras na aprendizagem. As atividades lúdicas são importantes na construção do conhecimento infantil, pois são fontes de prazer e descoberta, uma vez que proporciona uma grande interação da criança e a sua aprendizagem.

A outra pergunta foi: Você acha que a criança durante a execução dos jogos e brincadeiras devem ser acompanhadas? ( ) Sim ( ) Não. Justifique. E as respostas foram:

- *Sim, devemos sempre está a todo momento atuando nas atividades, e estabelecendo uma interação professor/aluno. (Professora A)*
- *Sim, para que as crianças sintam que tem alguém que serve para lhe ajudar diretamente ou indiretamente, mas de um jeito que não interfira no brincar com prazer. (Professora B)*
- *Devemos observar suas atitudes, para facilitar a sua capacidade de aprendizagem. (Professora C)*
- *Torna-se mais fácil de avaliá-la na sua aprendizagem, quando acompanhamos nas brincadeiras ou nos jogos educativos. (Professora D)*

Fortuna (2004) afirma que é necessário que o educador insira o brincar em um projeto educativo, o que supõe ter objetivos e consciência de sua ação em relação ao desenvolvimento das crianças.

Ao analisar as respostas das entrevistadas, pode-se perceber que todas declaram que é importante o acompanhamento do professor na execução dos jogos e brincadeiras, desta forma podem identificar as dificuldades de aprendizagem e o lado emocional e criativo da criança.

Dando continuidade as questões, foi perguntado: O que você faria diante de uma criança que não se adapta ao ambiente escolar?



- *Conversa com ela, cantava um pouco principalmente a música que ela gostava. Perguntava o que ela fazia em casa. Até ela ficar mais leve, e se abrir comigo e colocava pra brincar junto com as outras aos poucos ela ia se adaptando.*
- *Mostrava vários brinquedos, pedia aos demais para tentar brincar com ela, convidava pra brincar de esconde-esconde.*
- *Perguntava se ela estava bem, o que estava lhe incomodando, procurava saber como era a vida dela em casa. E aos poucos iria fazer com que ela se entrosasse com os outros.*

A ação de cuidar é um ato educativo, porque é na base do cuidado humano que pode-se compreender como ajudar o outro a se desenvolver, e através dos cuidados essenciais e dar as oportunidades necessárias aos conhecimentos variados.

Observa-se nas falas das professoras que elas iriam estabelecer uma relação com a criança através de perguntas relacionadas a ela como o que ela está sentindo, o que ela gosta de fazer, entre outras. Acredita-se que conhecer a criança na sua convivência familiar, torna-se mais fácil de trabalhar com ela na área de Educação Infantil.

As perguntas para as professoras foram as seguintes: Qual a sua opinião diante da atividade lúdica para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil? Os professores afirmaram:

- *É brincando que a criança aprende a se relacionar consigo mesma e com o outro. (Professora A)*
- *Através do brincar, a criança desenvolve a aprendizagem com segurança e determinação. (Professora B)*
- *Com a brincadeira a criança interage, aprende regras. (Professora C)*
- *As brincadeiras e jogos são fundamentais para o desenvolvimento da criança na sua aprendizagem. (Professora D)*

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) na instituição de Educação Infantil, pode-se oferecer as crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos.

Diante dos depoimentos das professoras entrevistadas, nota-se que todas elas compreendem bem as atividades relacionadas na área de Educação Infantil. Na análise das entrevistas, pode-se perceber que as brincadeiras e os jogos favorecem o desenvolvimento das atividades realizadas individuais ou em grupo, estimulando a participação e o desenvolvimento de sua criatividade na resolução dos conteúdos ministrados.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O direito de brincar é fundamental e de suma importância para as crianças. É através das brincadeiras que elas interagem consigo mesma e com os outros, com a utilização dos

objetos ou até mesmo do seu próprio corpo. Desenvolvendo dessa forma suas potencialidades e descobrindo novas habilidades.

Além do brincar ser importante para a aprendizagem da criança, é um direito garantido e assegurado. Por isso, o brincar é algo que irá contribuir para o desenvolvimento da criança e que esta precisa de brincar livremente e de ser orientada por adultos.

Diante do que foi observado e aplicado na sala de aula de educação infantil, pode-se concluir que o lúdico se mostrou um dos fatores essenciais no processo ensino-aprendizagem das crianças pequenas do jardim I, na Creche Santo Antônio, contribuindo para o desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças.

O lúdico na educação infantil deve caminhar junto com as crianças. Os educadores devem adaptar ao seu plano de aula o brincar como um ato atrativo e satisfatório na aprendizagem da criança, desta forma haverá uma contribuição, à formação de atitudes sociais como respeito mútuo, cooperação, relação social e interação.

A criança precisa de tempo e espaço para brincar, por isso é importante a brinquedoteca, não deixando de lado a escola em si, a casa, a rua, parques e etc., pois tudo contribui para o desenvolvimento sociocultural da criança.

O ambiente essencial para a criança brincar tem de ser aconchegante, que retrate a identidade e que seja de livre acesso ao mesmo para um bom desenvolvimento e interação entre criança com outras crianças e criança e educador, respeitar os limites das crianças e sua individualidade.

Já que o brincar exerce na criança uma interação com ela e com os outros, e este com o mundo que o rodeia uma maneira de atuar no mundo.

Os jogos e as brincadeiras são importantes na vivência das crianças. Por isso, é necessário que elas tenham um espaço e tempo para brincar. As crianças além de gostar de brincar, elas precisam brincar. Hoje o direito de brincar é garantido por lei, que dar condições a toda a criança de desfrutar do lazer como forma de conhecimento e desenvolvimento psíquico-motor da mesma.

O educador tem de ser um profissional dedicado criativo, reflexivo, presente e comprometido totalmente com a aprendizagem das crianças. Além de gostar da criança e do que ela faz. O essencial é o professor planejar as suas aulas e aproveitar o conhecimento prévio

de cada criança, compreendendo que cada um tem uma forma diferente de aprender, contribuindo para a formação construtiva de futuros cidadãos.

Por isso, é de fundamental importância que o professor estimule nas crianças a socialização do espaço para brincar. Que seja de uma forma divertida, descontraída e prazerosa, que ela além de se divertir, faça exercícios, construa seu conhecimento e aprenda a conviver com seus colegas criando hábito de cooperação. Porque é através do brincar que as crianças desenvolvem a linguagem, o pensamento, a socialização, a iniciativa e a autoestima preparando-se para ser cidadãos com capacidades de enfrentar desafios e contribuir na construção de um mundo novo.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica-técnica e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Base da Educação**. Lei nº 9.9394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Senado Federal, 1996.

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

CUNHA, Nylse Helena da Silva. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. São Paulo: Matese, 1994.

FORTUNA, T. R. Vida e morte do brincar. In: Ávila, I. S. (org). **Escola e sala de aula: Mitos e Ritos**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

FRANCO, Raquel. **Brincar: um direito de liberdade**. Londrina: Eduel, 2013. Págs.: 122-124.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MOYLES, Janet R. **Só brincar? O papel do brincar na Educação Infantil**. Maria Veronese \_\_\_\_\_. Estudos d

PAROLIN, Isabel Cristina Hierro (org.). **Sou professor: a formação do professor formador**. Curitiba: Ed. Positivo, 2009.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

\_\_\_\_\_. **Pensamento e linguagem**. São Paulo. Martins Fontes, 1989, p. 117

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na Pré-escola**. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001.



